

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

23



Ἐπισημαίνεται ὅτι ἡ ἀπόδοσις τῆς ἐπιγραφῆς ἐστὶν ἀποφασιστικὴ καὶ ἀπορροφῶσα τὴν ἀπόδοσιν τοῦ ἑξῆς ἔτους.

ΜΗΝΙΝ ΑΕΙΔΕ ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

HAROLD M. HAYS IN MEMORIAM

Nascido em 1965 nos Estados Unidos, Harold M. Hays iniciou a sua carreira académica em 1988 quando ingressou na Academia Militar de West-point, onde estudou literatura. Depois de permanecer alguns anos no exército americano, onde alcançou a patente de capitão, e por influência do artigo de Edward F. Wente «Mysticism in Pharaonic Egypt?», Harold Hays entrou para a Universidade de Chicago, onde, em 1999 e através de uma bolsa de estudos da mesma universidade, concluiu o mestrado em Egptologia. Foi também na Universidade de Chicago que, em 2006 e igualmente com o apoio de uma bolsa de estudos, realizou o seu doutoramento, cuja tese se intitulava *The Typological Structure of the Pyramid Texts and its Continuities with Middle Kingdom Mortuary Literature*.

Entre 2000 e 2005, Harold Hays trabalhou como epigrafista no âmbito da *Epigraphic Survey*, sediada em Lucsor, no Egito. Devido ao seu profundo conhecimento dos «Textos das Pirâmides» e dos «Textos dos Sarcófagos», e à experiência que adquiriu nas cinco temporadas de trabalho arqueológico ao serviço da Universidade de Chicago, foi contratado em 2006, após a conclusão do seu doutoramento, pela Universidade de Leiden, na Holanda, instituição onde continuaria a exercer as suas funções de docência até ao final da sua vida em 2013. Dada a orientação da licenciatura em Culturas Antigas do Mundo Mediterrânico em Leiden para o ensino de línguas antigas, a sua atividade docente concentrou-se na lecionação de disciplinas de Egípcio Clássico (desde o Império Antigo a alguns textos do Império Novo). A sua excelência e vocação para o ensino foram reconhecidas pelos seus alunos no Outono de 2012, quando o elegeram como o melhor professor do semestre. Em 2010 deu também aulas na Universidade de Groningen, considerada uma das melhores da Holanda. Em 2008 juntou-se ainda à expedição arqueológica de Leiden em Sakara, promovida pela Universidade e pelo Museu de Antiguidades de Leiden. Entre 2008 e 2010 desempenhou a função de *joint field director* da mesma expedição.

A investigação que Harold Hays desenvolveu no seu doutoramento serviu de base para a sua subsequente carreira académica. A partir de uma revisão e expansão da sua dissertação de doutoramento, publicou, em 2012 e pela Brill, o livro *The Organization of the Pyramid Texts: Typology and disposition*, distribuído por dois volumes. Não se deixando limitar pela falta de uma tradição metodológica em egiptologia, apresenta neste livro uma abordagem inovadora dos «Textos das Pirâmides», cuja metodologia reflete o seu interesse por outras disciplinas das ciências sociais, das quais

podemos destacar a antropologia linguística. Neste livro estuda os «Textos das Pirâmides», não a partir de um ponto de vista teológico divorciado da religião praticada e vivida, mas sim a partir da perspectiva da performance ritual desses textos e da sua relação com os monumentos em que tinham sido inscritos. Em conformidade com a sua habitual generosidade para com colegas e alunos, conseguiu, através de uma bolsa, que o seu livro pudesse ser livremente descarregado a partir da página da editora (<http://booksand-journals.brillonline.com/content/books/9789004227491>).

A notícia do seu falecimento, a 20 de Novembro de 2013, apanhou desprevenidos todos os que o conheciam. Não tivesse sofrido tal destino, iria sem dúvida continuar a dinamizar os estudos da literatura mortuária do antigo Egito, em que era um notável especialista. Mas a sua constante atitude positiva, excelente conhecimento da língua e cultura egípcias, e permanente exigência de rigor continuarão indubitavelmente a marcar todos os que com ele e com a sua obra se cruzaram.

André de Campos Silva

MARIA HELENA UREÑA PRIETO IN MEMORIAM

Maria Helena Diniz de Teves Costa Ureña Prieto nasceu no Rio de Janeiro, em 1928, filha de pai português e de mãe brasileira. Licenciou-se em Filologia Clássica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 1951, com uma tese sobre poesia religiosa latina. Em 1958, depois de uma passagem pelo liceu de Évora, onde ensinou Francês, e a convite do Professor Francisco Rebelo Gonçalves, de quem era discípula, integrou o corpo docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Ali se doutorou, em 1967, com a tese *da Esperança na Obra de Eurípidés* (Lisboa, 1966). Em 1974, apresentou-se a concurso para professora catedrática de Literatura Grega, tendo sido aprovada e ocupando esse lugar até à sua aposentação, em 1993. A Doutora Ureña Prieto exerceu também as funções de directora do Centro de Estudos Clássicos, então dependente do Instituto de Alta Cultura e anexo à Faculdade de Letras de Lisboa, bem como da sua prestigiada revista *Euphrosyne* (entre 1970 e 1987), sucedendo ao anterior Director – o Professor Rebelo Gonçalves –, bem como do Instituto Clássico «André de Resende».

Foi ainda professora bibliotecária da sua Faculdade, a presidente para as comemorações do Bimilenário de Vergílio (Biblioteca Nacional) e a coor-